

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **fevereiro de 2018**

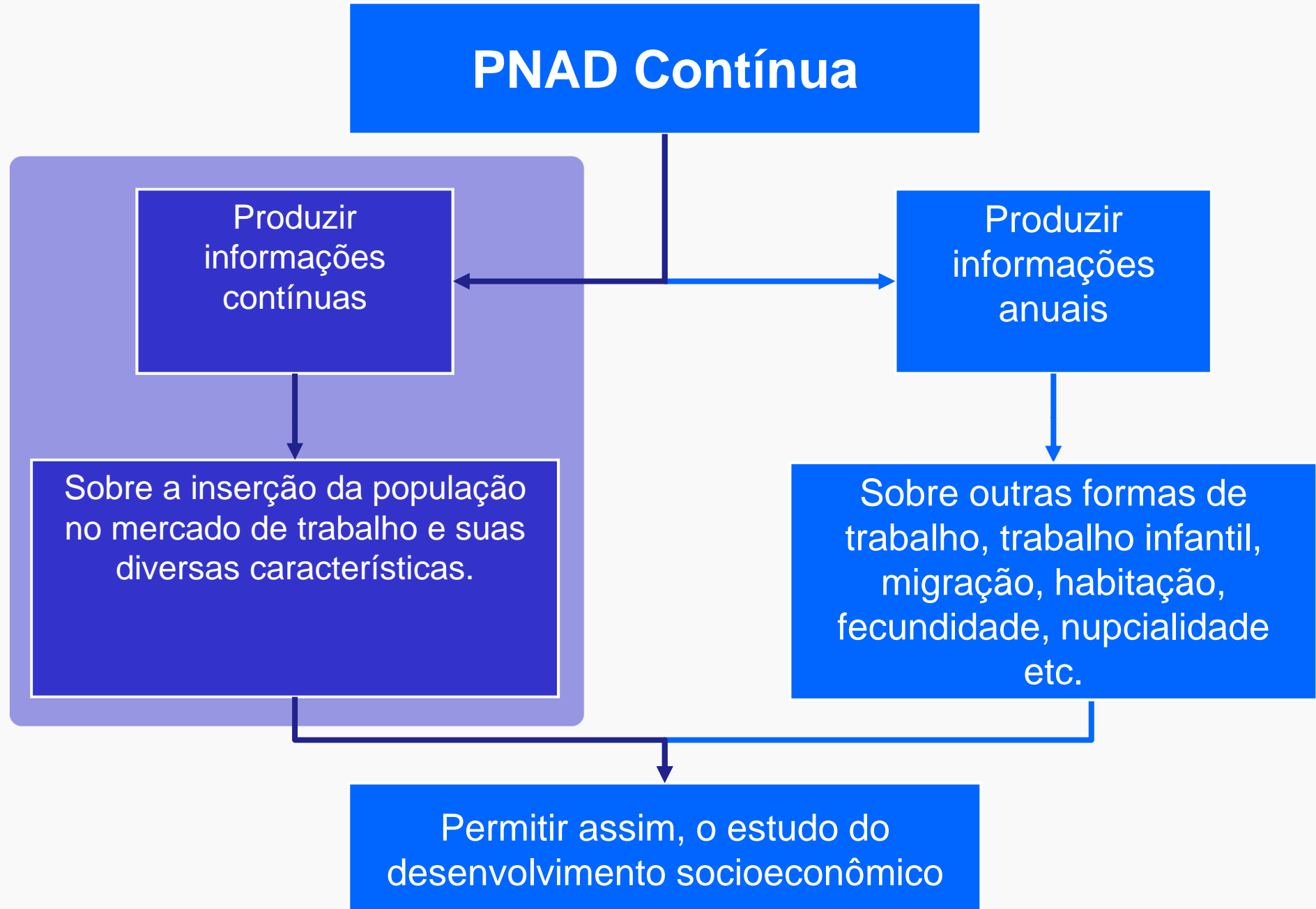
Rio de Janeiro, 29 de março de 2018

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



Objetivo Principal



PNAD Contínua

15.756 setores
3.464 municípios



Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

19th International Conference
of Labour Statisticians

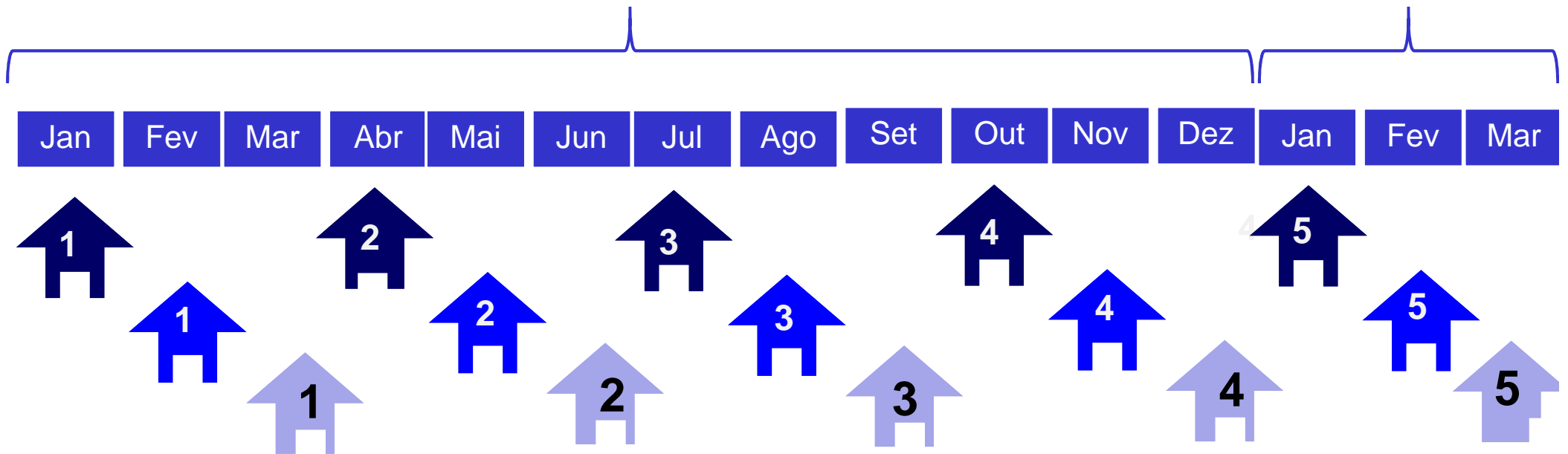
19^e Conférence internationale
des statisticiens du travail

19.^a Conferencia Internacional
de Estadísticos del Trabajo

Geneva, 2-11 October 2013

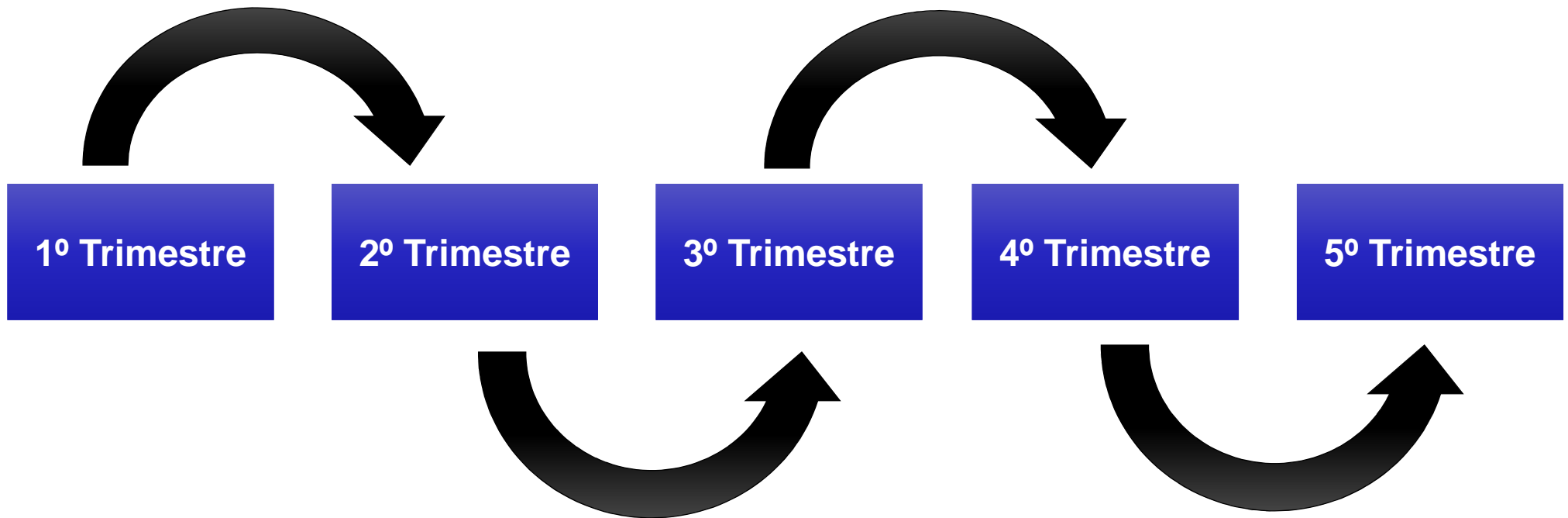


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

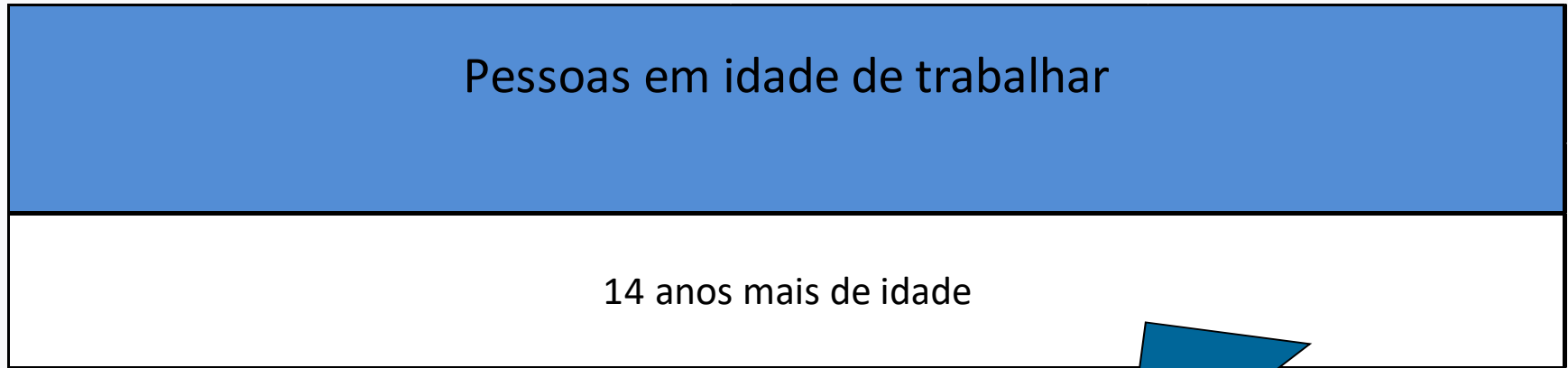


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado



Desocupados

Desocupados na semana de referência	
Pessoas não ocupadas na semana de referência,	
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias	
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.	
Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.	

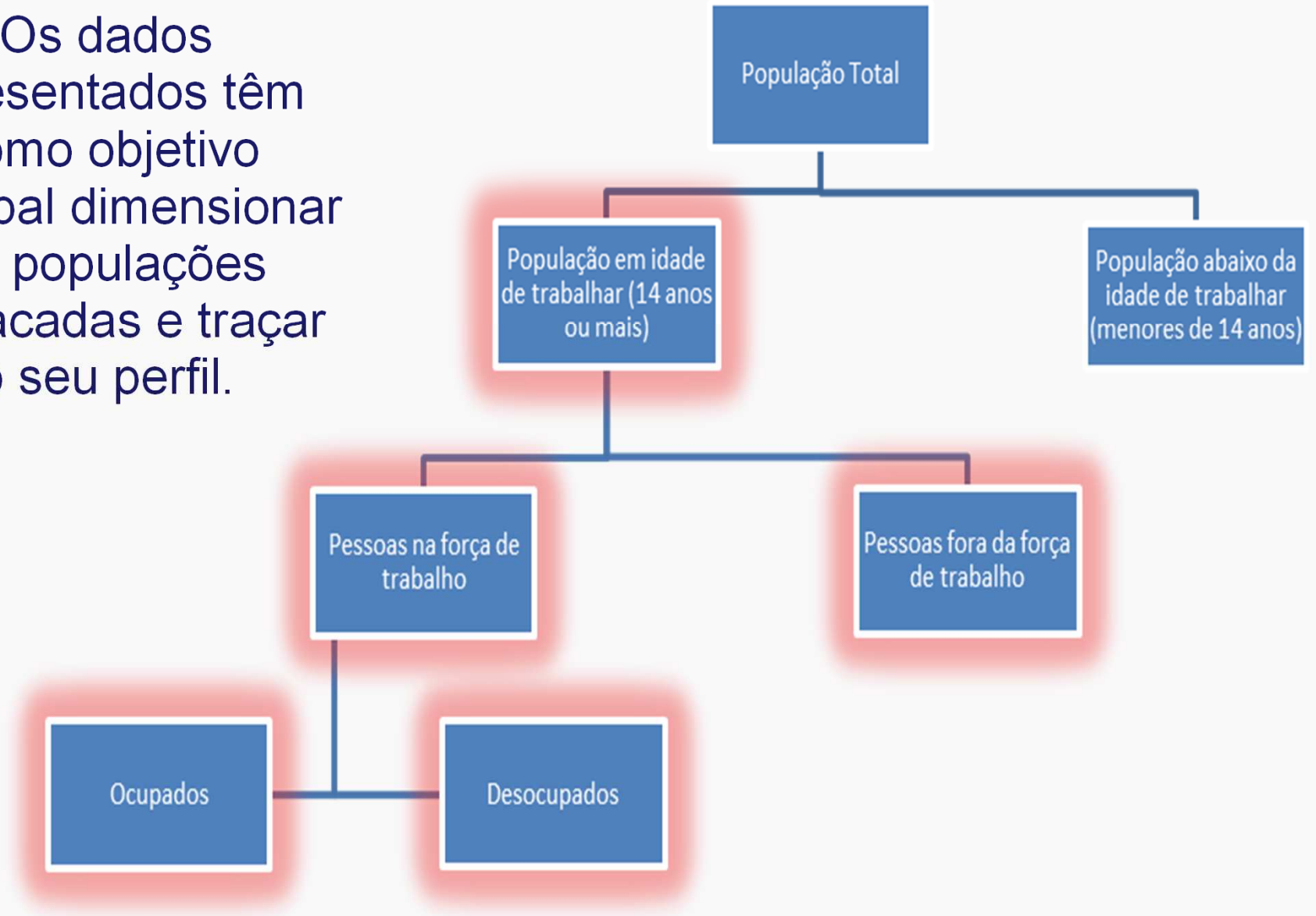
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

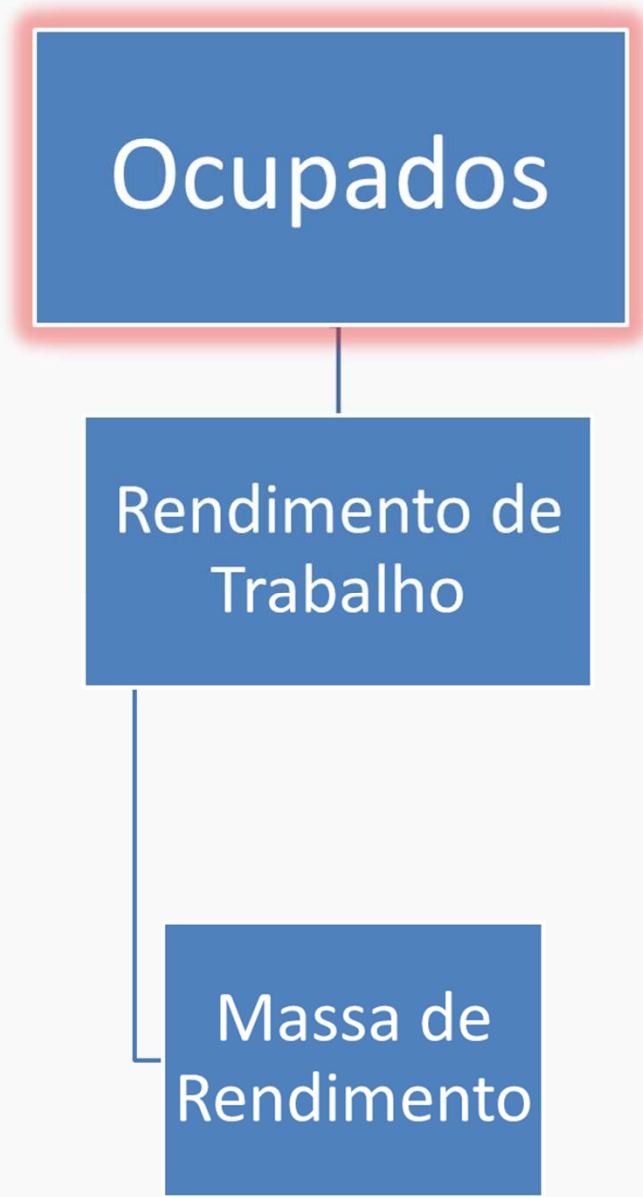
a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

C o n c e i t o s

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2017**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de dezembro de 2016 a fevereiro de 2017**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

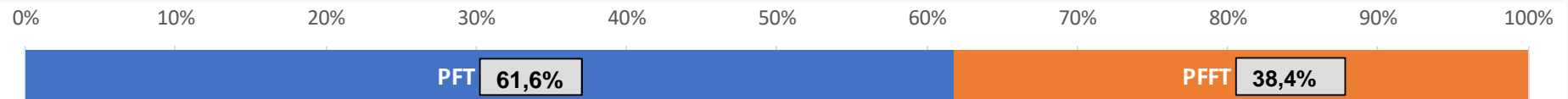
2018
dezembro
janeiro
fevereiro

População em Idade de Trabalhar - PIT

169,1 milhões de pessoas

Estável

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

104,2 milhões de pessoas

Estável

População Ocupada

91,1 milhões de pessoas

Queda: 0,9% (-858 mil)

População Desocupada

13,1 milhões de pessoas

Crescimento: 4,4% (550 mil)

População fora da força de trabalho - PFFT

64,9 milhões de pessoas

Crescimento: 0,8% (537 mil)

Variação Anual

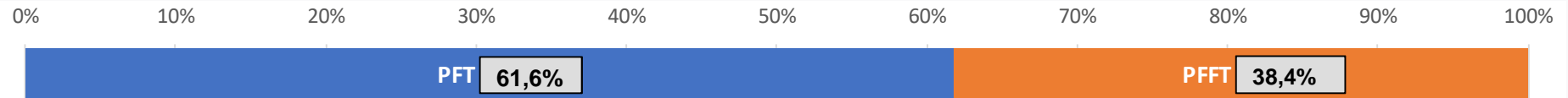
2018
dezembro
janeiro
fevereiro

População em Idade de Trabalhar - PIT

169,1 milhões de pessoas

+1,0% = **+1,7** milhão de pessoas

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

104,2 milhões de pessoas

+1,3% = **+1,3** milhão de pessoas

População Ocupada

91,1 milhões de pessoas

+2,0% ou **+1,7** milhão de pessoas

População Desocupada

13,1 milhões de pessoas

Queda: **3,1%** (-426 mil pessoas)

População fora da força de trabalho - PFFT

64,9 milhões de pessoas

Estável

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

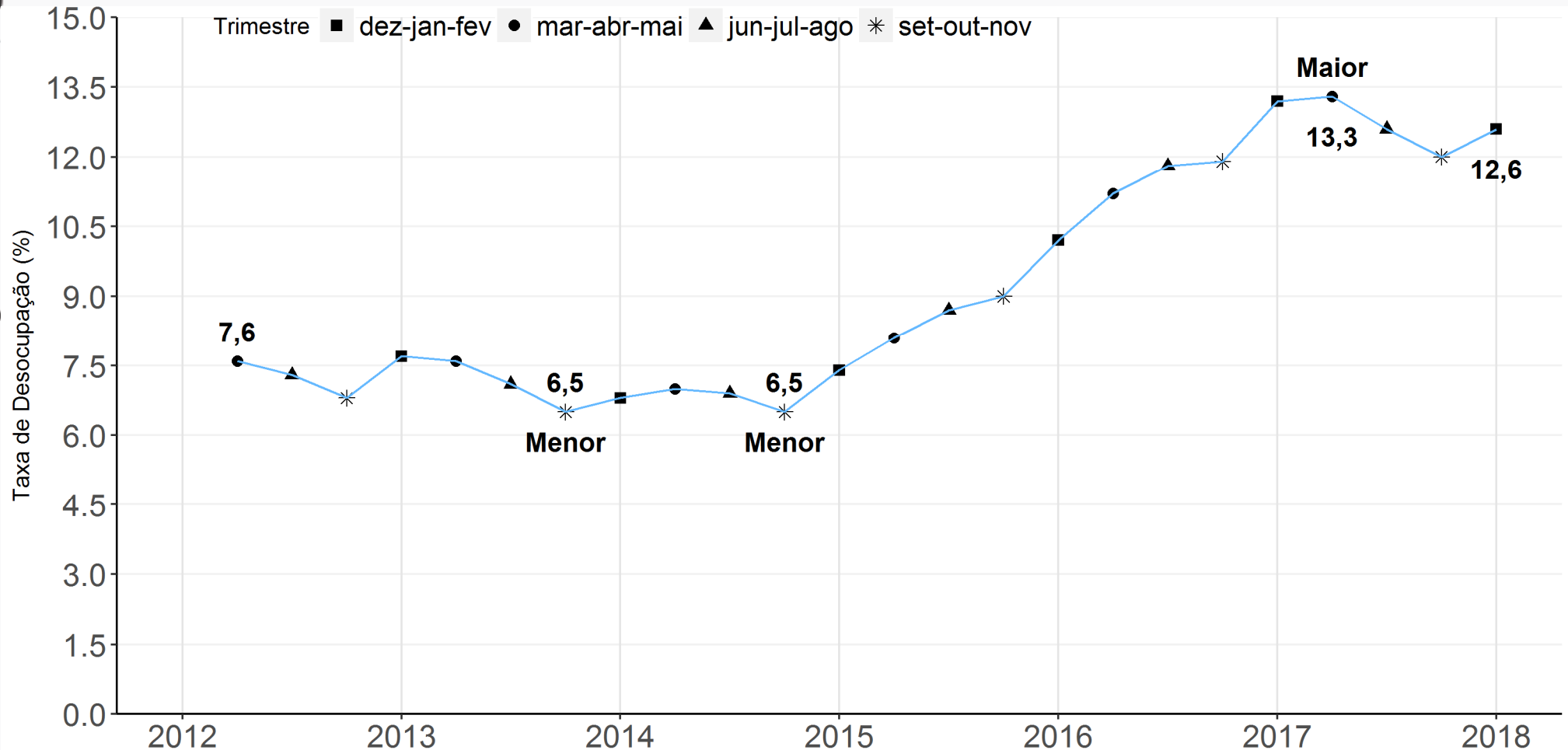
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2018(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

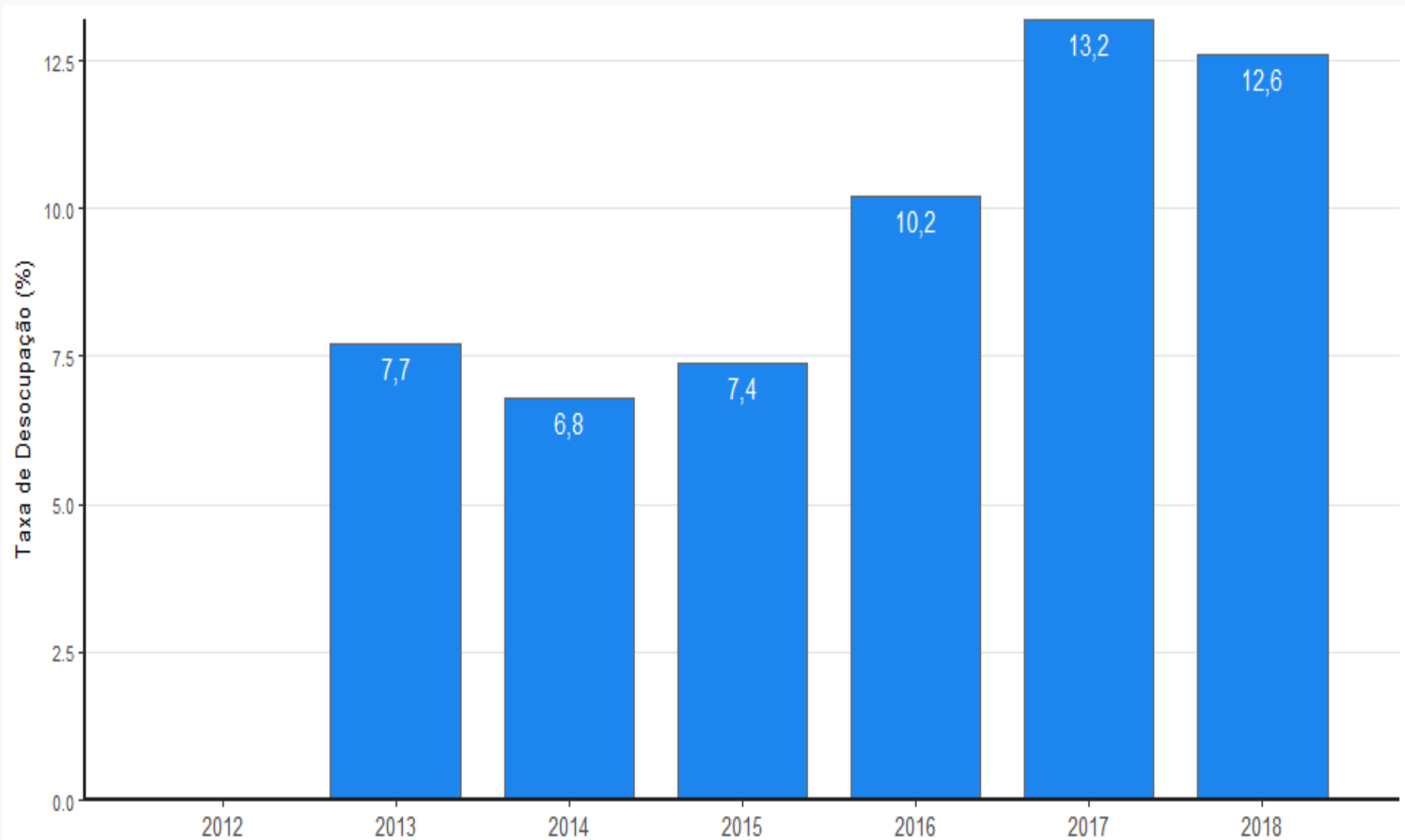
A **taxa de desocupação** apresentou **alta** em relação ao trimestre anterior, e **reduziu** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018 com setembro a novembro de 2017, observou-se que a taxa de desocupação subiu 0,6 ponto percentual.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, dezembro de 2016 a fevereiro de 2017, quando a taxa foi estimada em **13,2%**, foi registrada queda de **0,6** ponto percentual.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos **trimestres dezembro de 2017 a fevereiro de 2018** - Brasil - (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

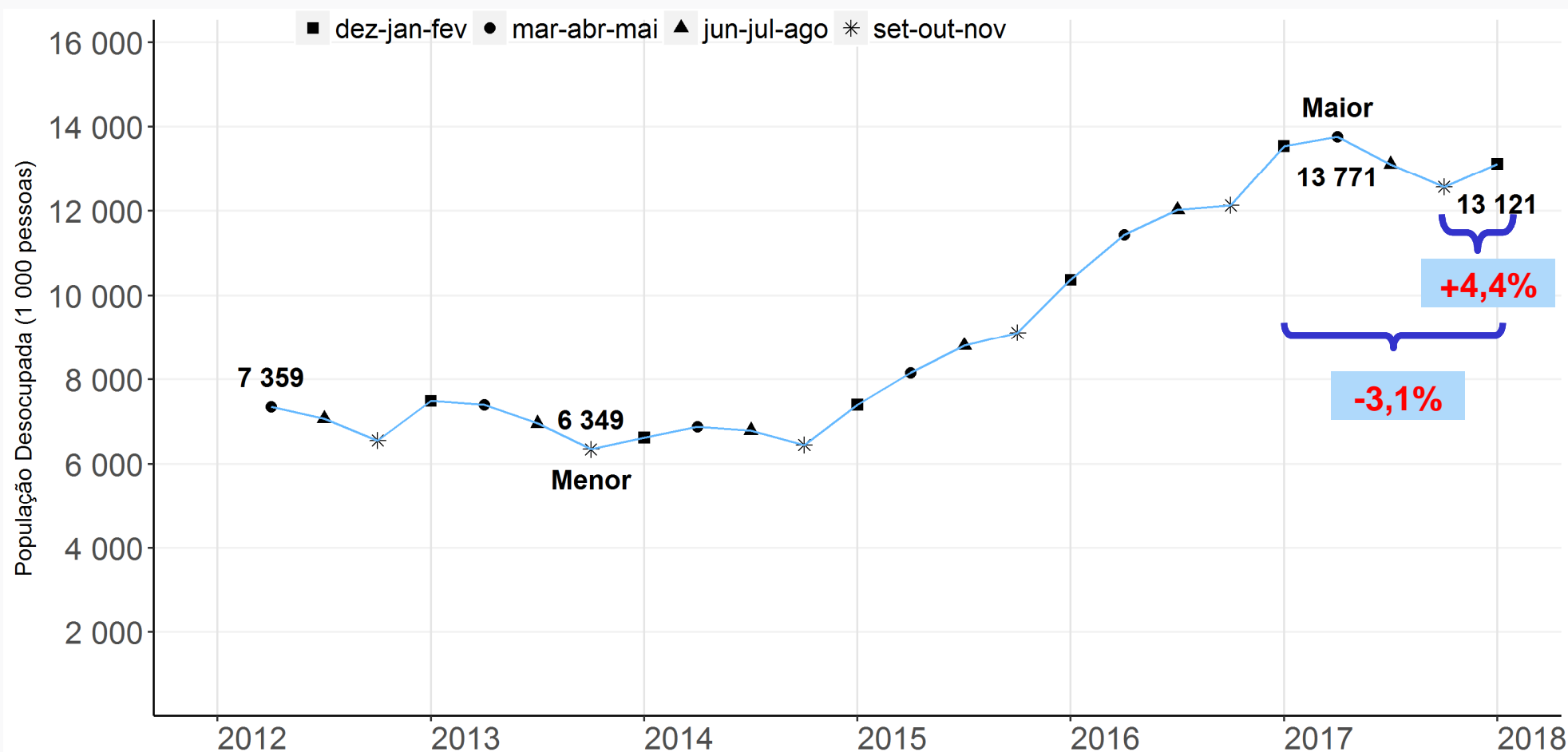
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

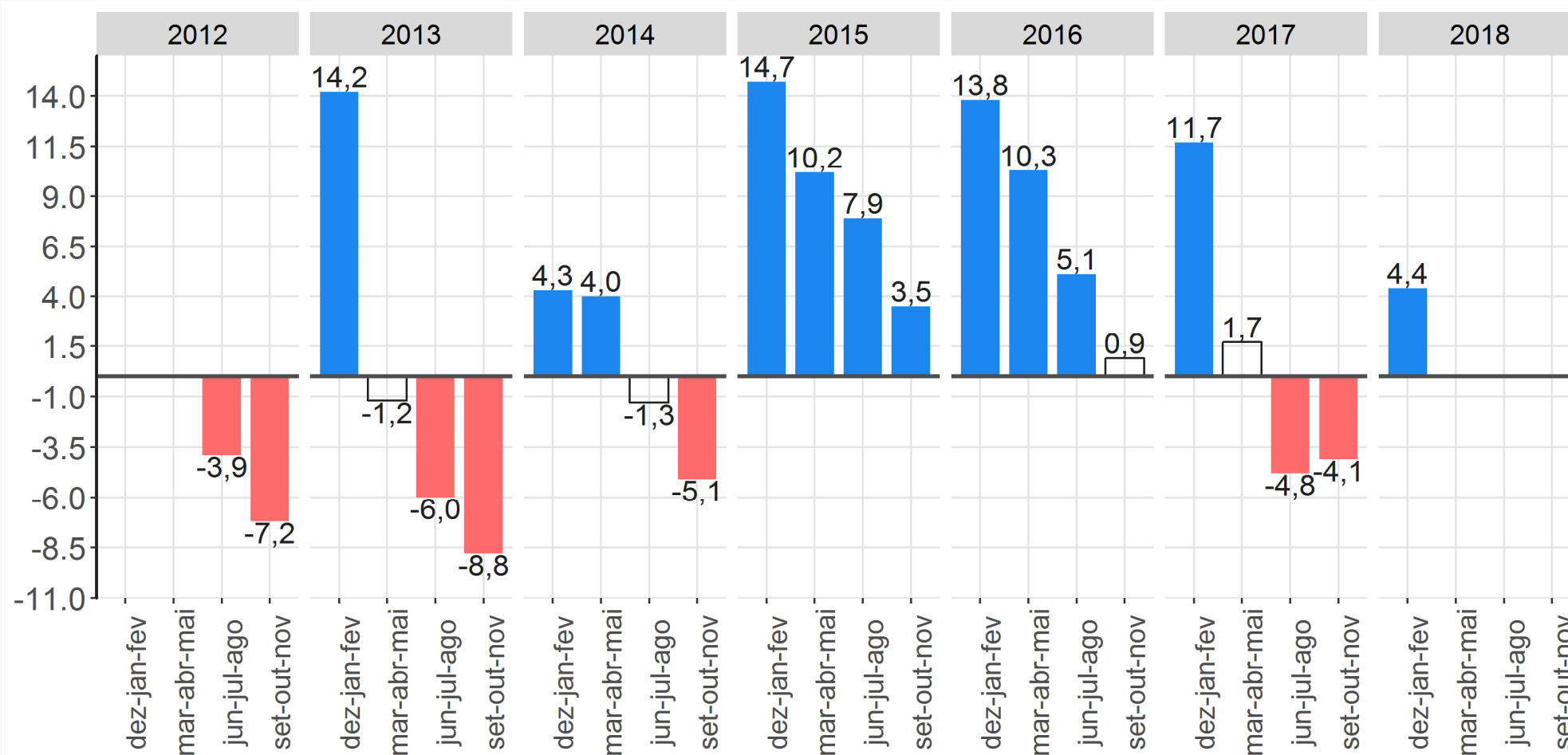
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **13,1 milhões de pessoas desocupadas** no trimestre encerrado em fevereiro de 2018, apontando **alta** frente ao trimestre anterior (set-out-nov 2017) e **queda** em relação ao ano anterior (dez-jan-fev 2017).

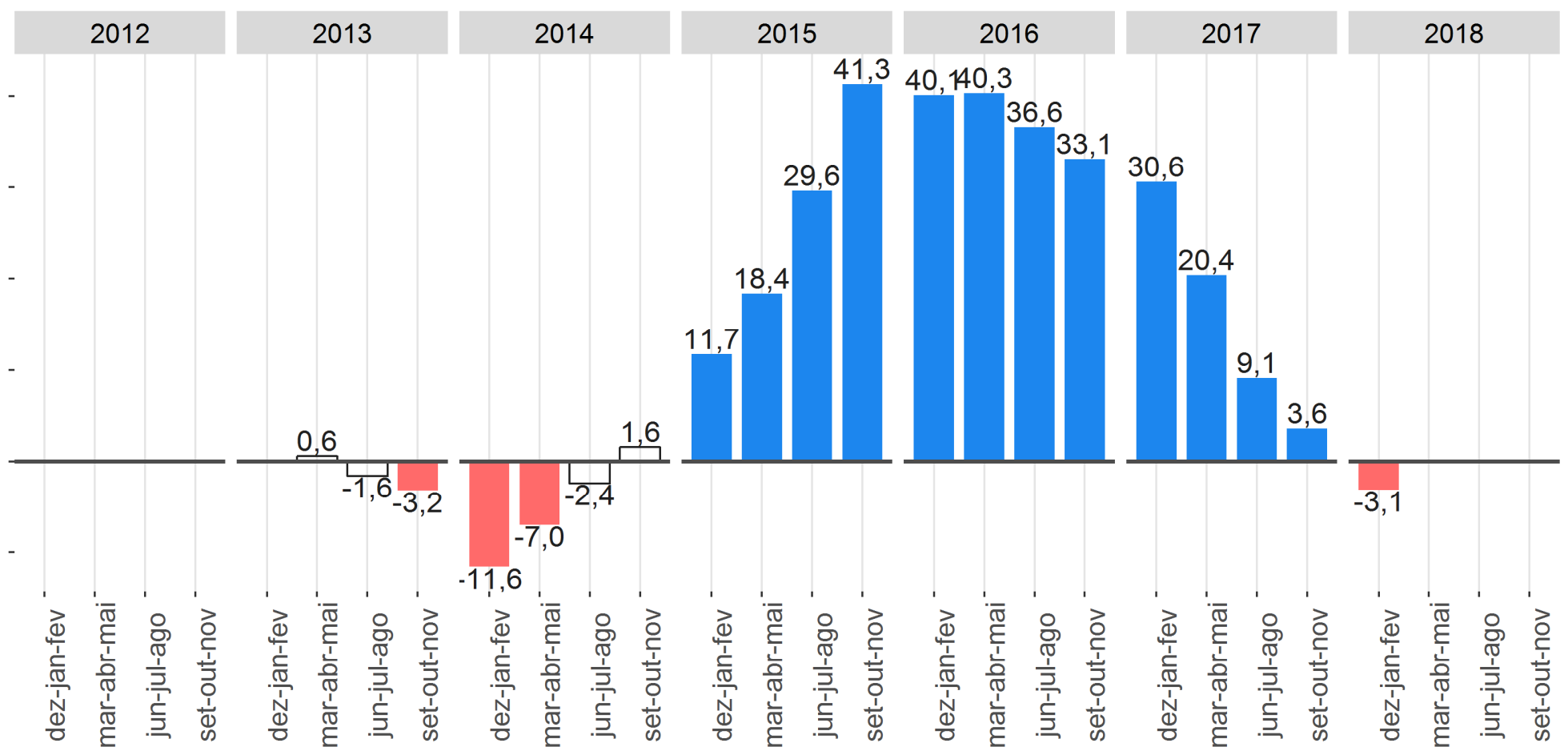
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada no trimestre cresceu 4,4%

População desocupada na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Primeiro trimestre, desde **mar-abr-mai de 2014, que houve **queda** estatisticamente significativa (-3,1%) da desocupação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.**

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

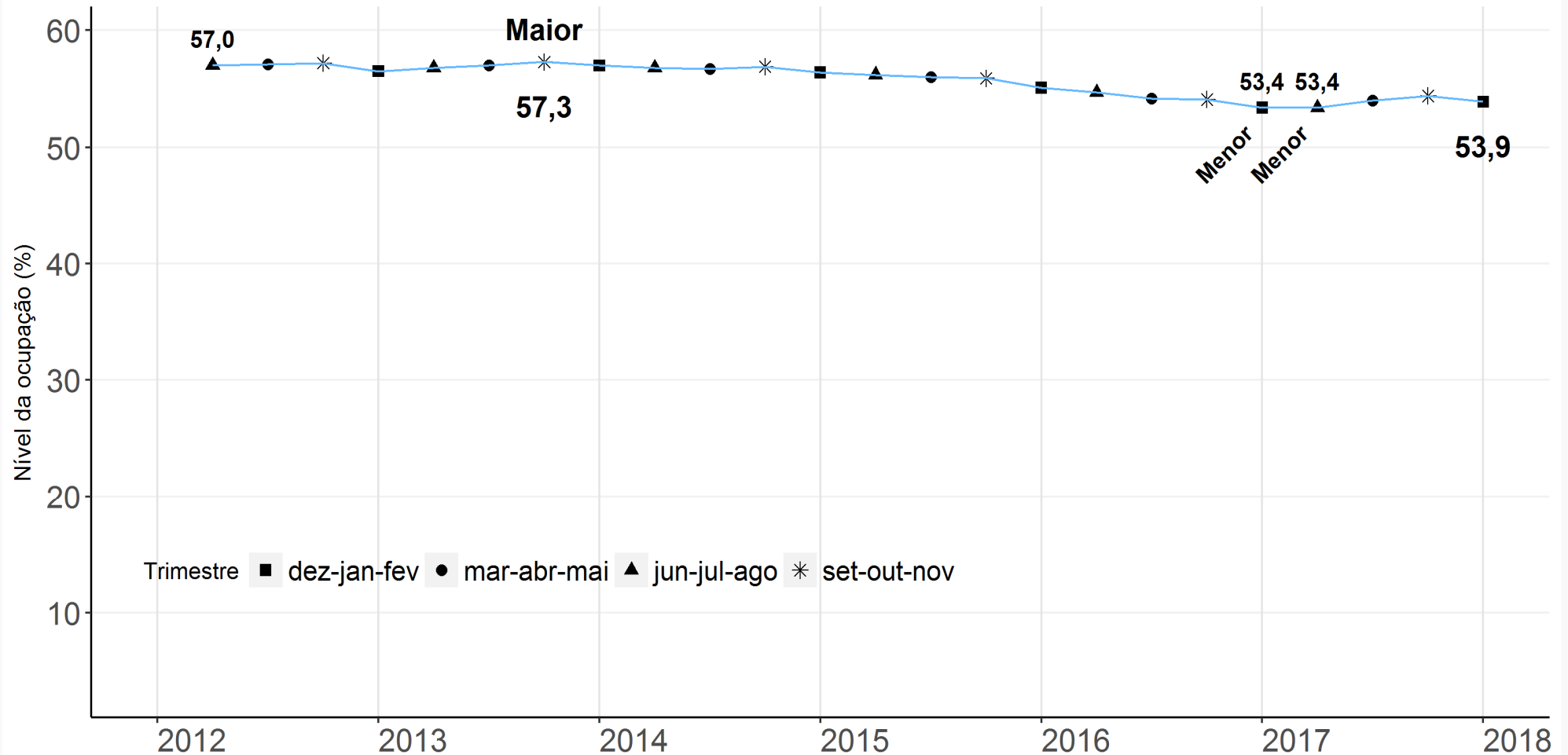
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O nível da ocupação, estimado em **53,9%**, reduziu frente ao trimestre móvel anterior. Em um ano **houve crescimento do indicador (0,5 pp)**.

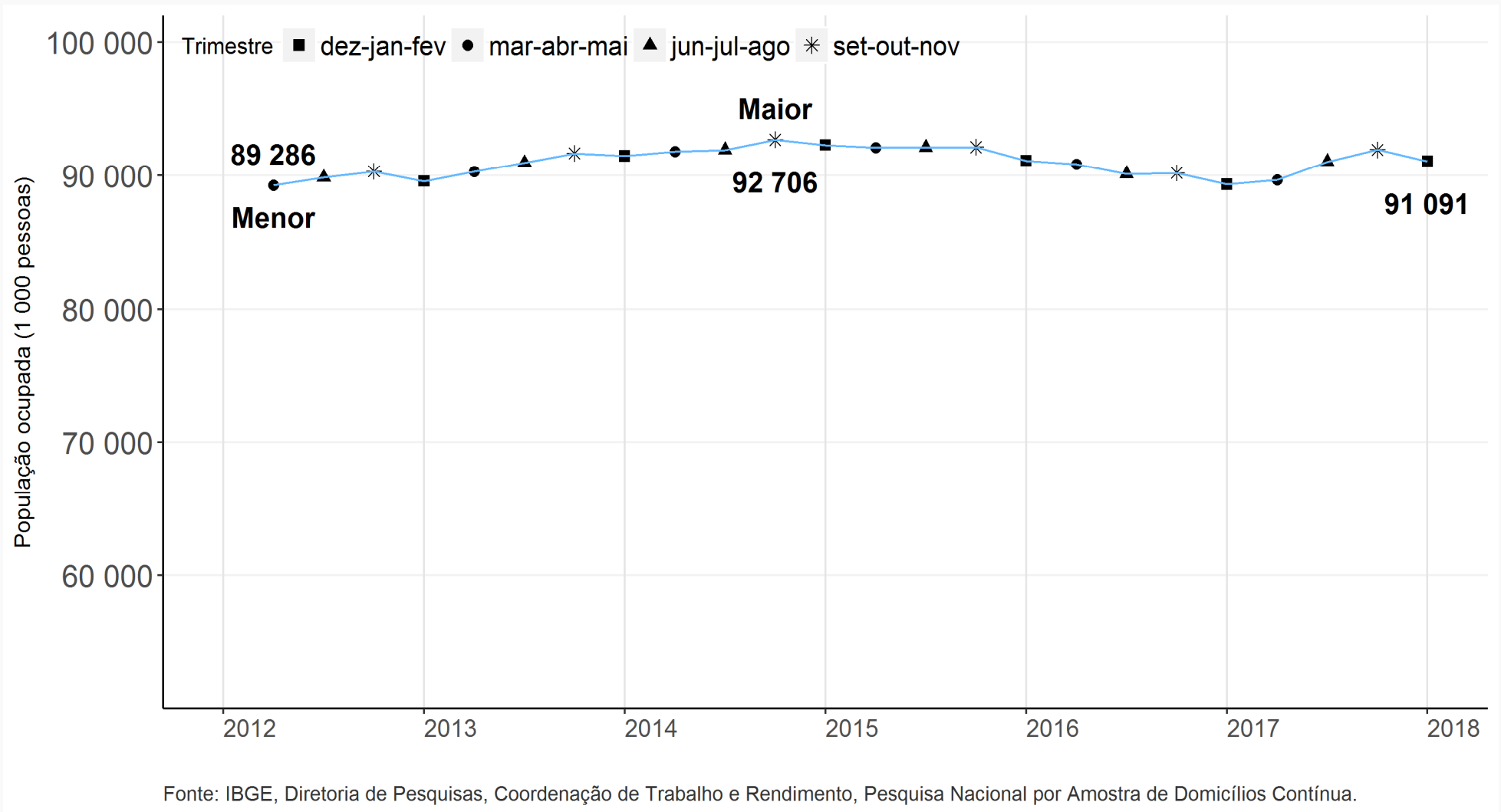
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

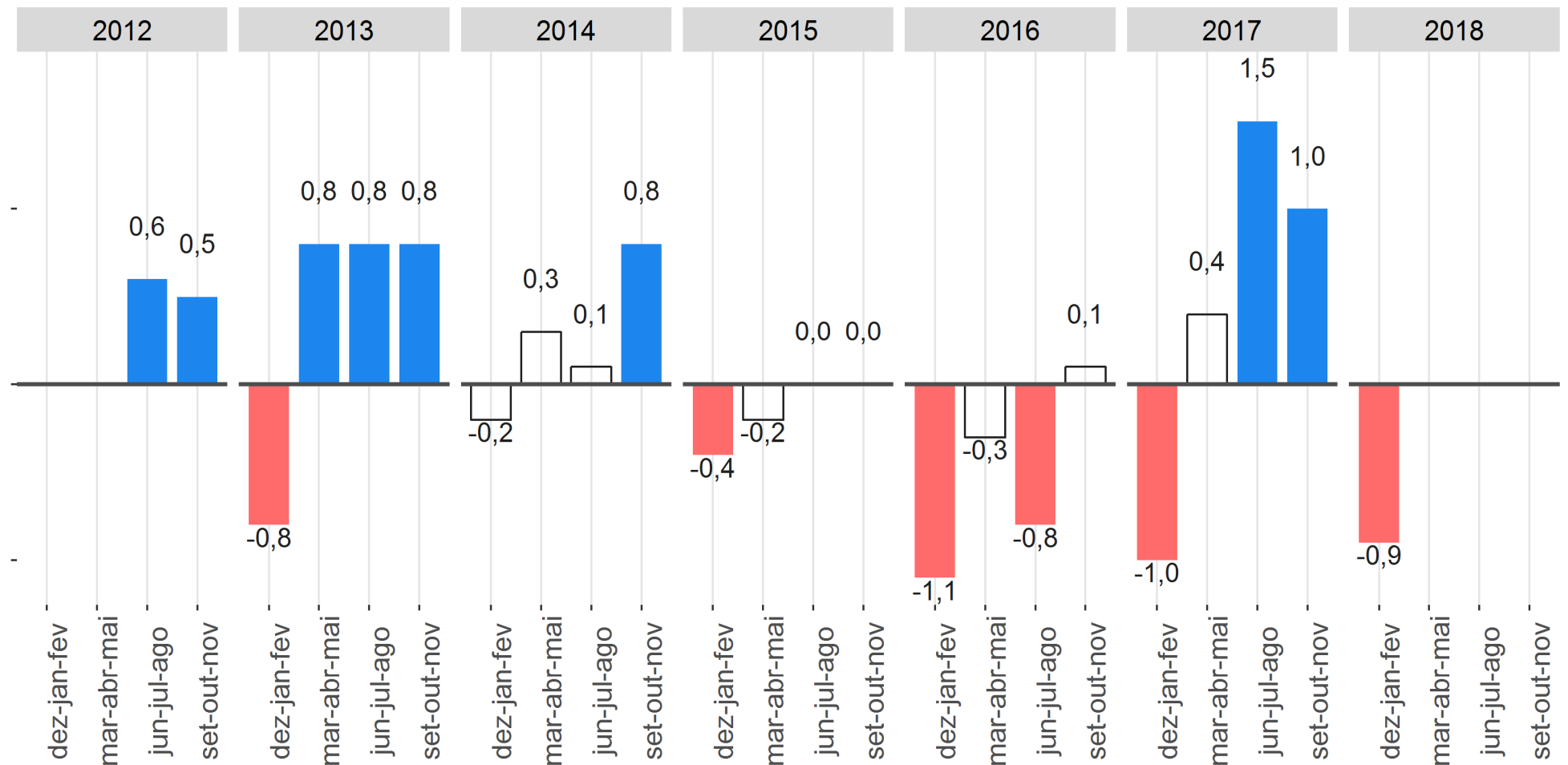
Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



O número de ocupados foi estimado em 91,1 milhões no trimestre encerrado em fevereiro de 2018.

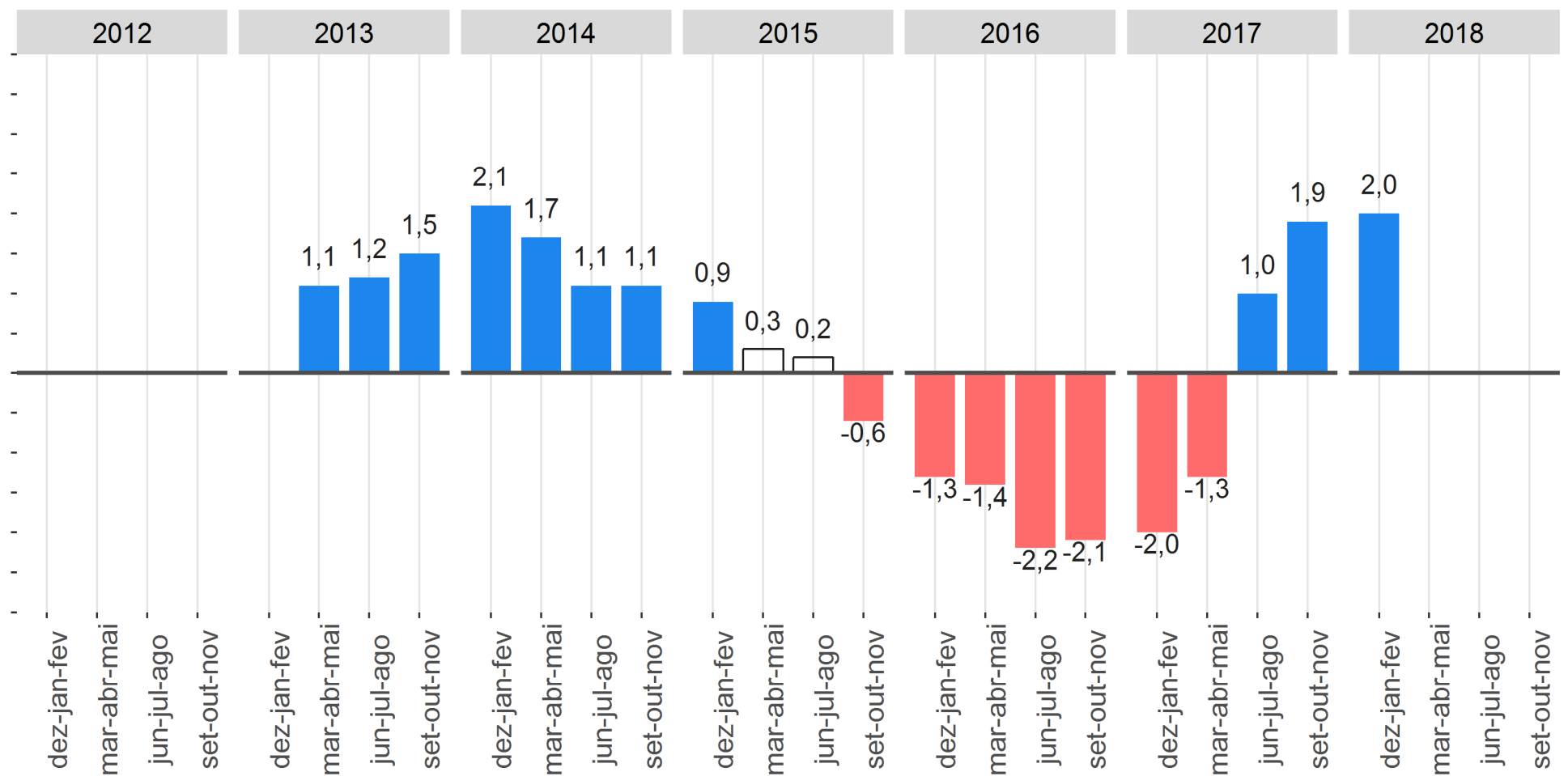
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada reduziu no trimestre

População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,0% em relação ao trimestre encerrado em fevereiro de 2017.



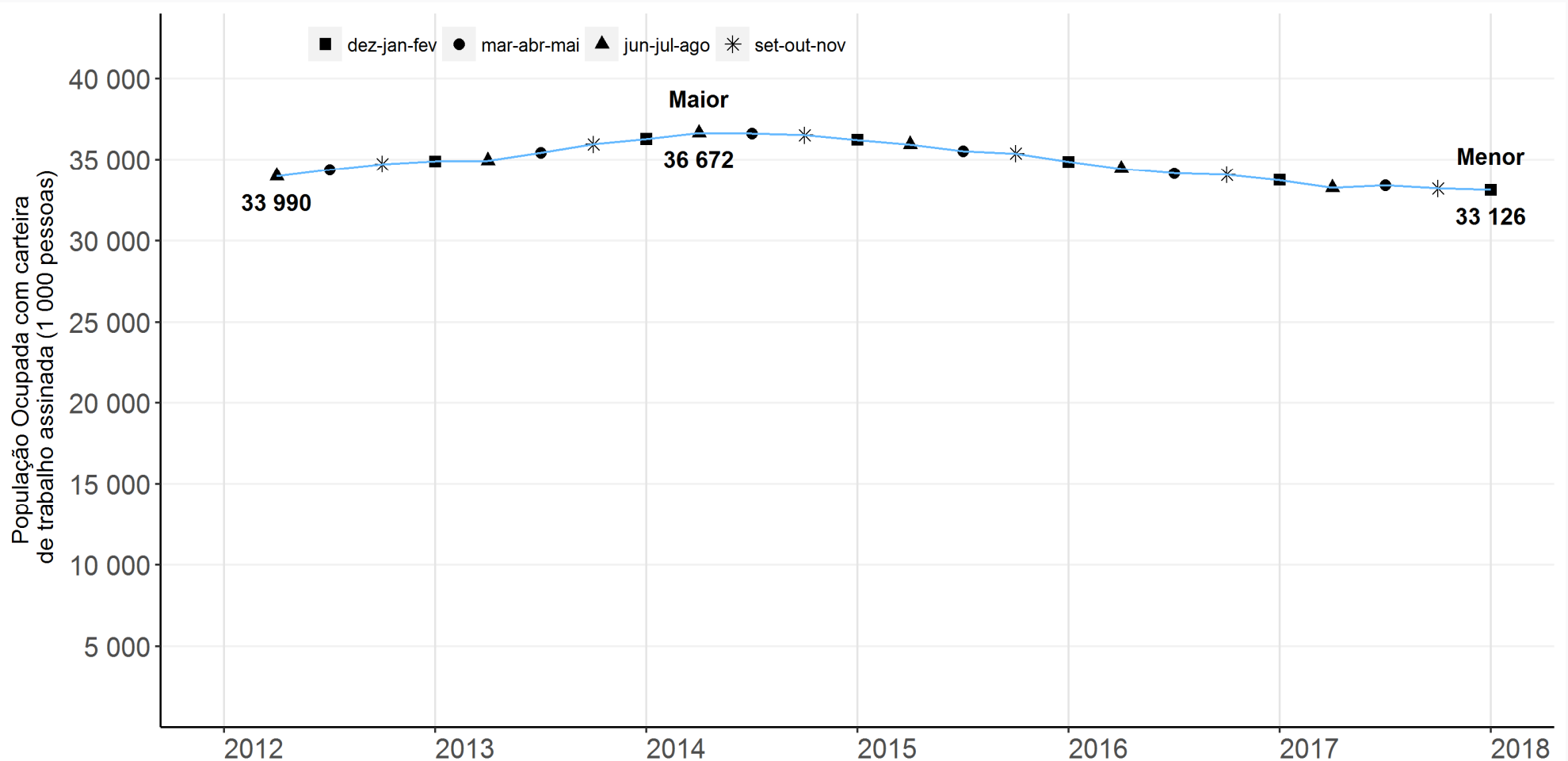
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)

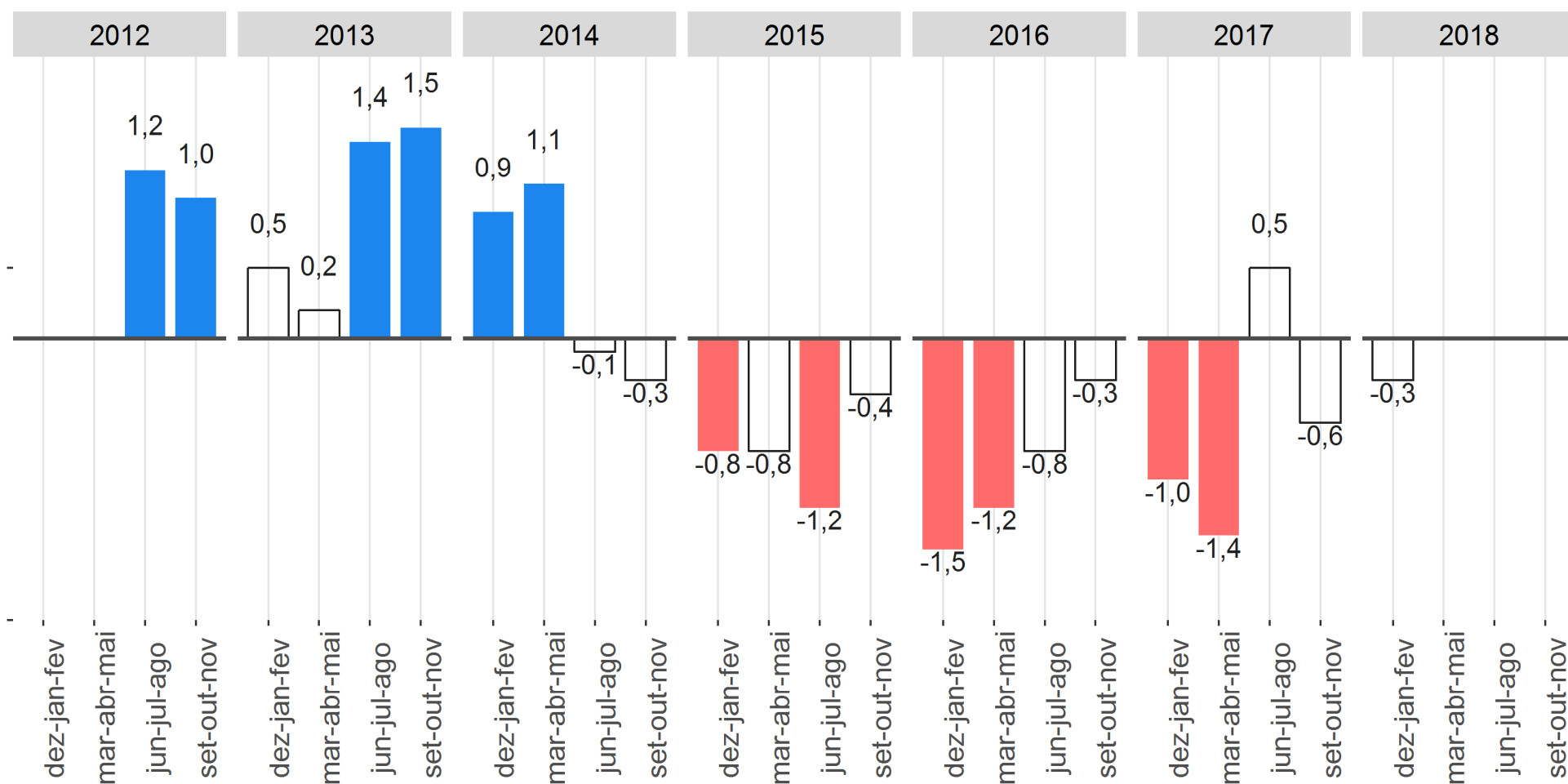


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **33,1 milhões**.

Contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



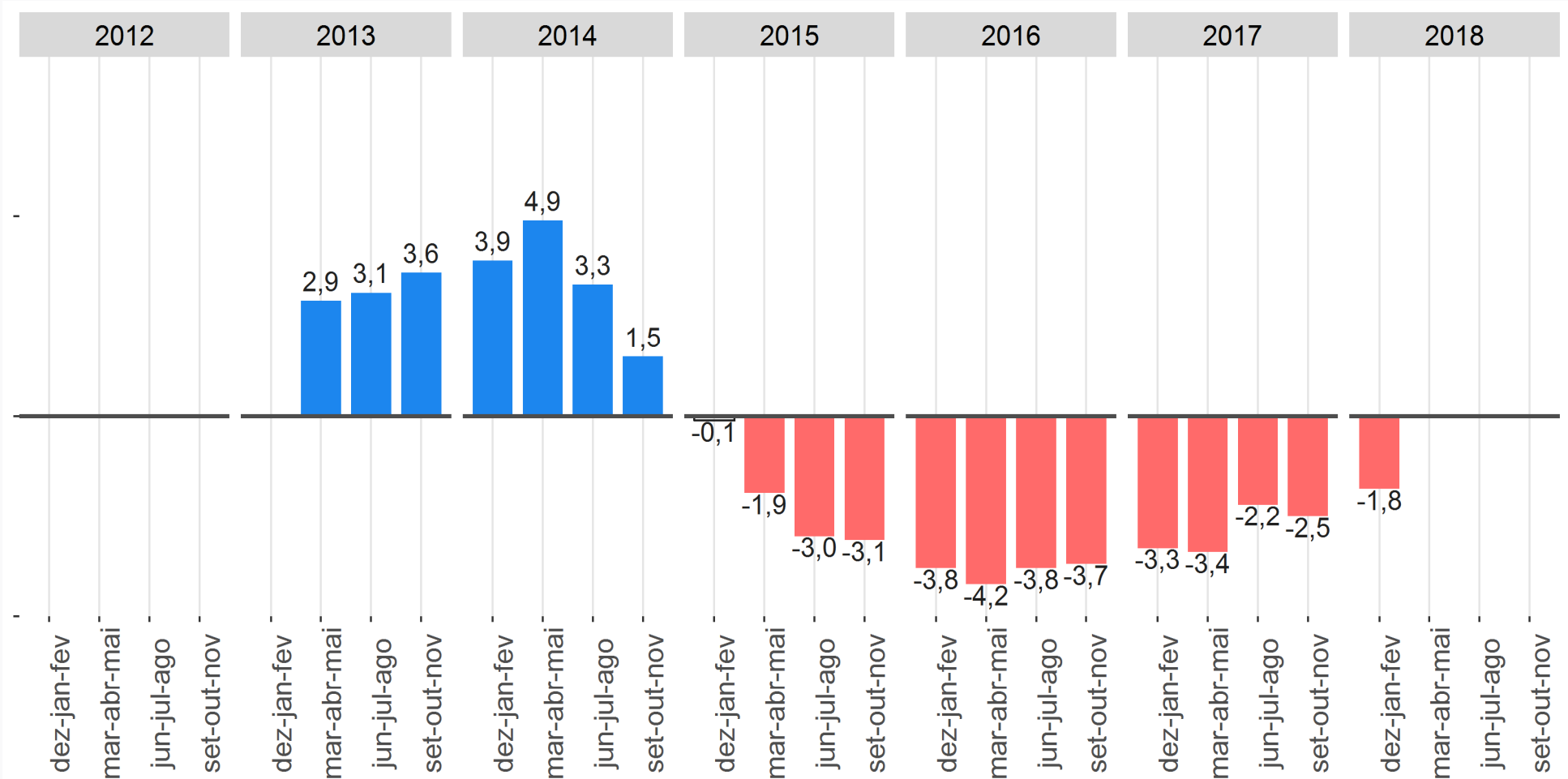
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado apresentou **estabilidade** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2018
(em %)

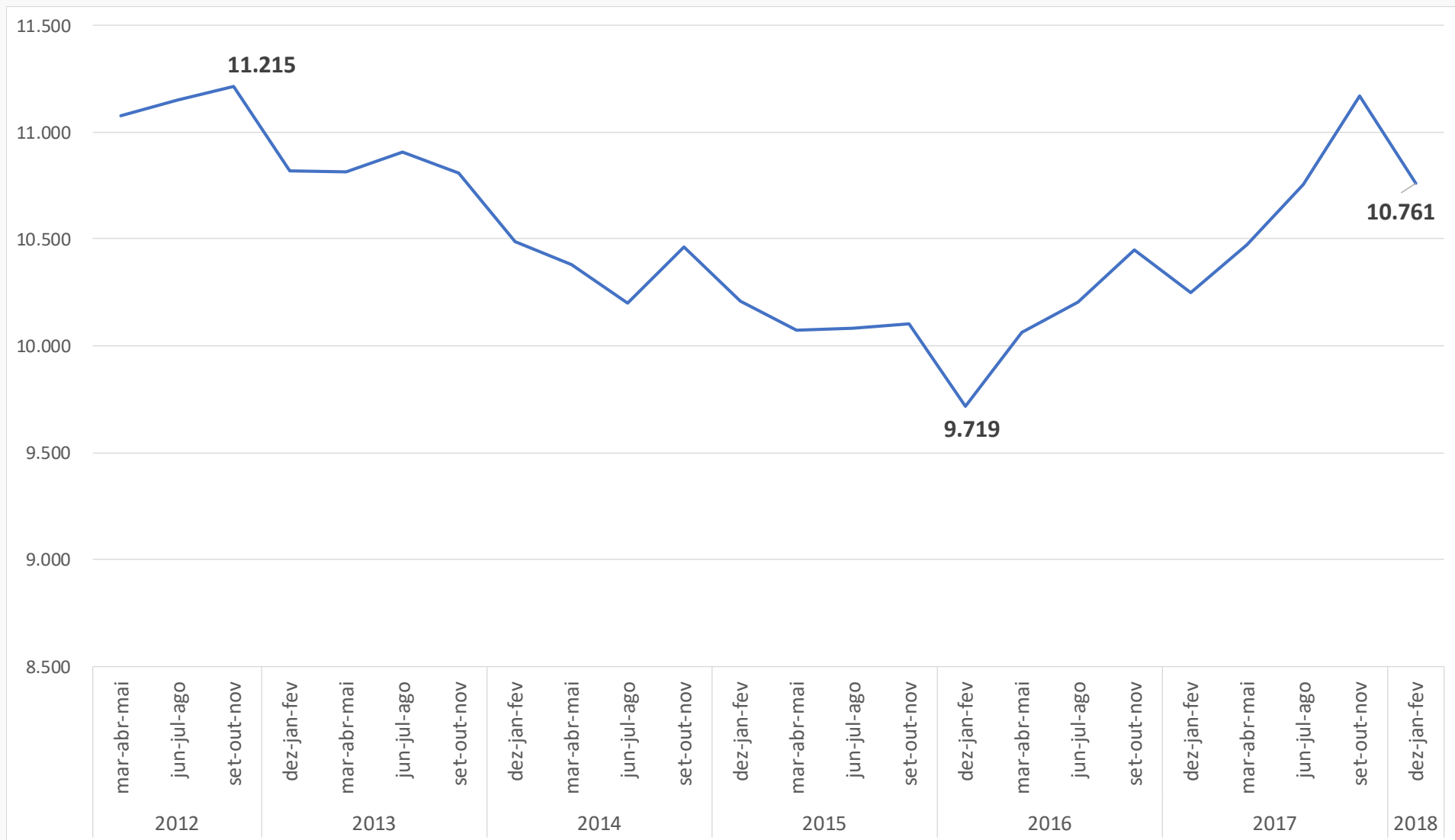


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado apresentou **redução** de **1,8%** quando comparado ao trimestre encerrado em fevereiro de 2017.

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

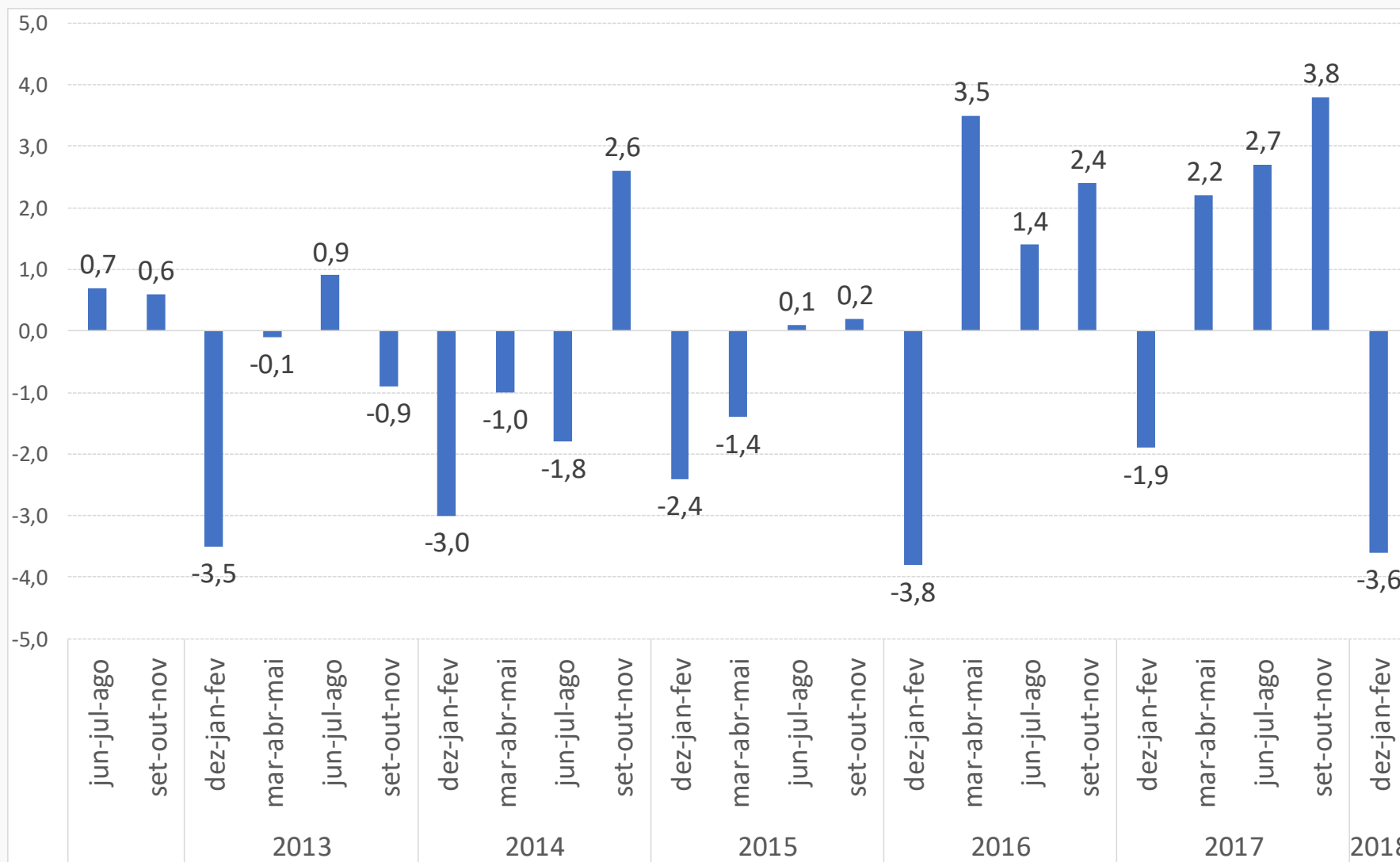
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **SEM carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



O número de **empregados SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado foi estimado em **10,8 milhões**.

Contingente de empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)

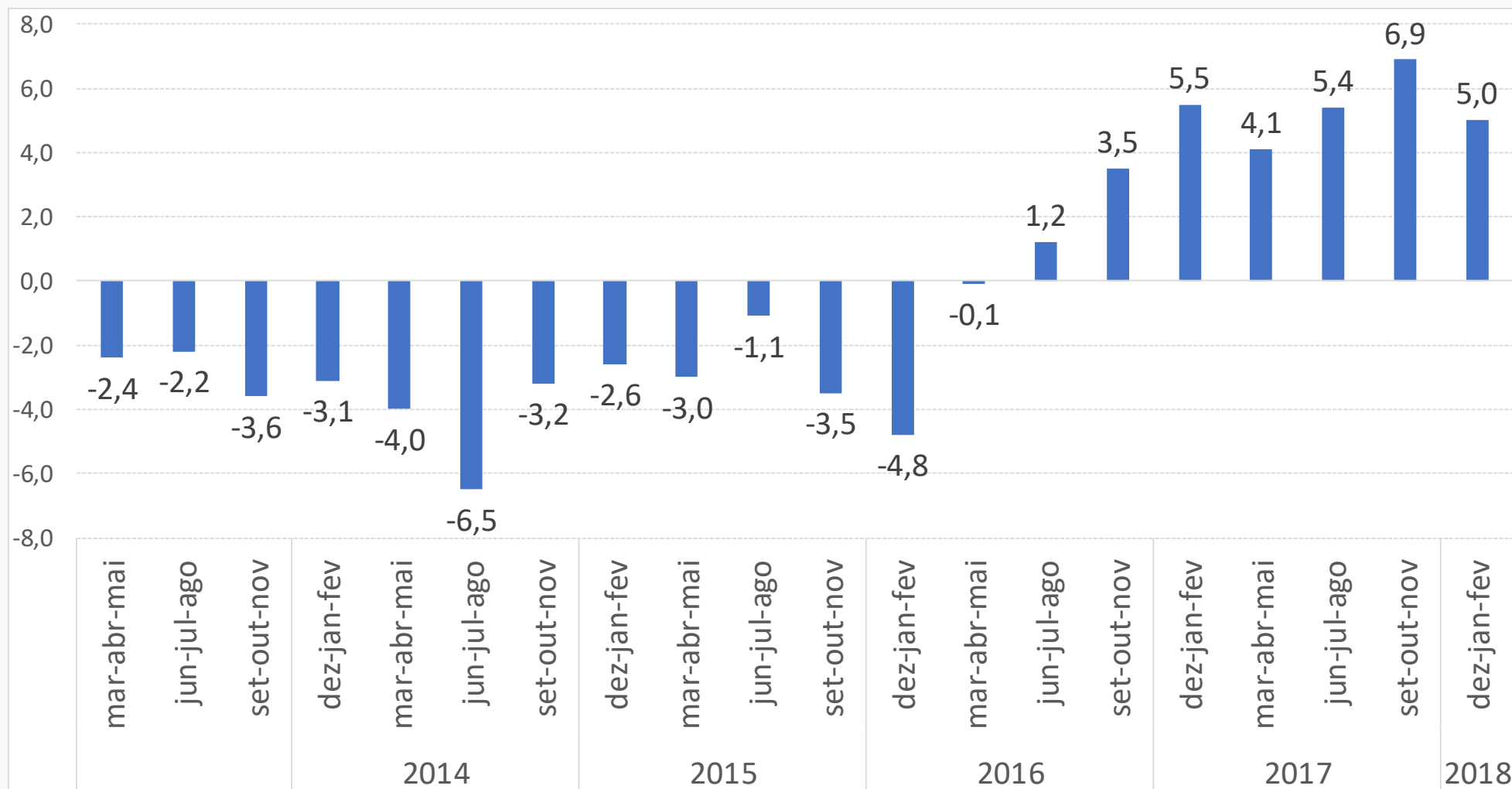


O resultado apresentou **queda** (-3,6%) frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

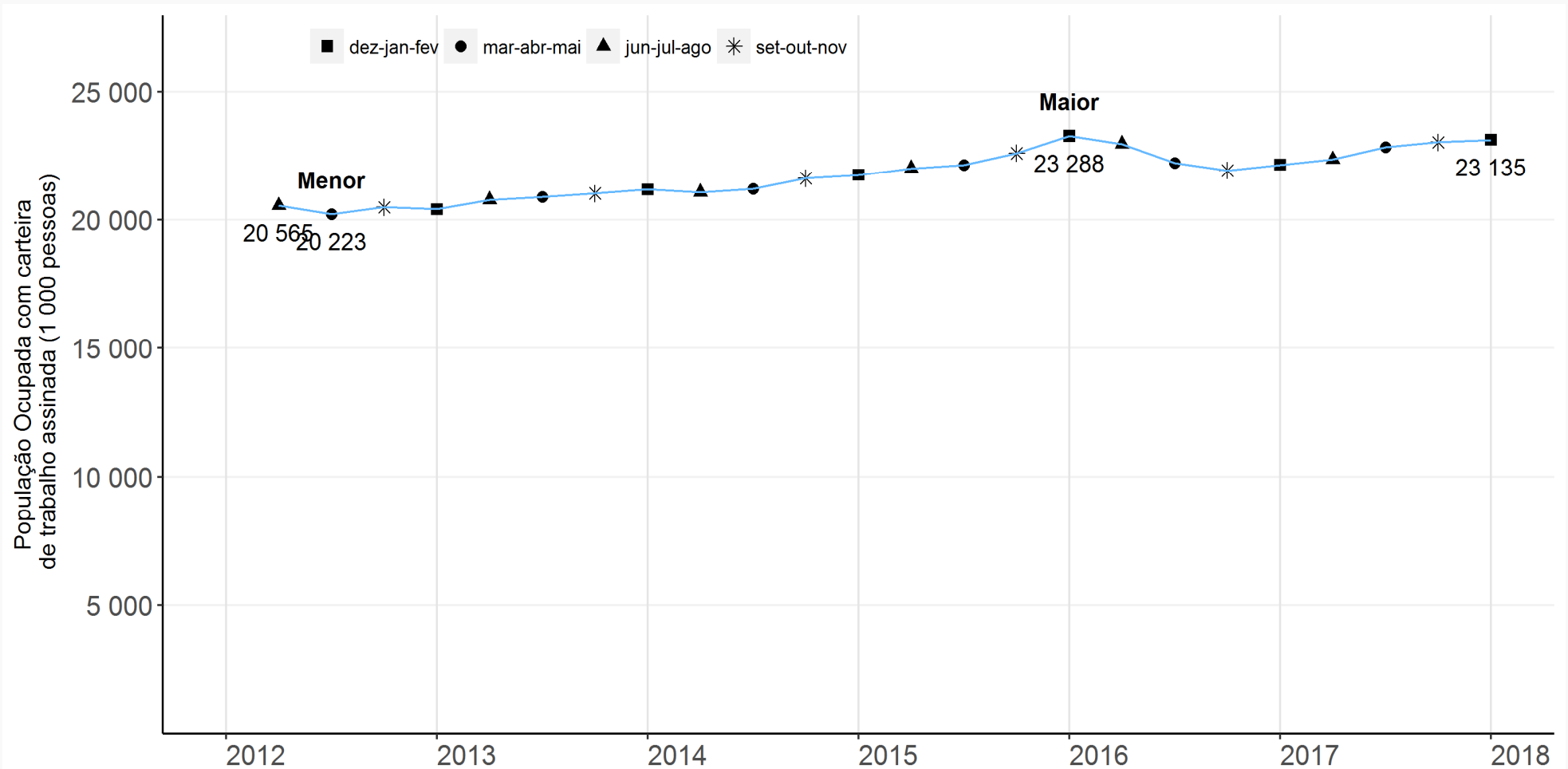
Variações em relação ao mesmo trimestre do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018
(em %)



O resultado apresentou **crescimento** de 5,0%, quando comparado ao trimestre encerrado em fevereiro de 2017.

Trabalhadores por Conta Própria

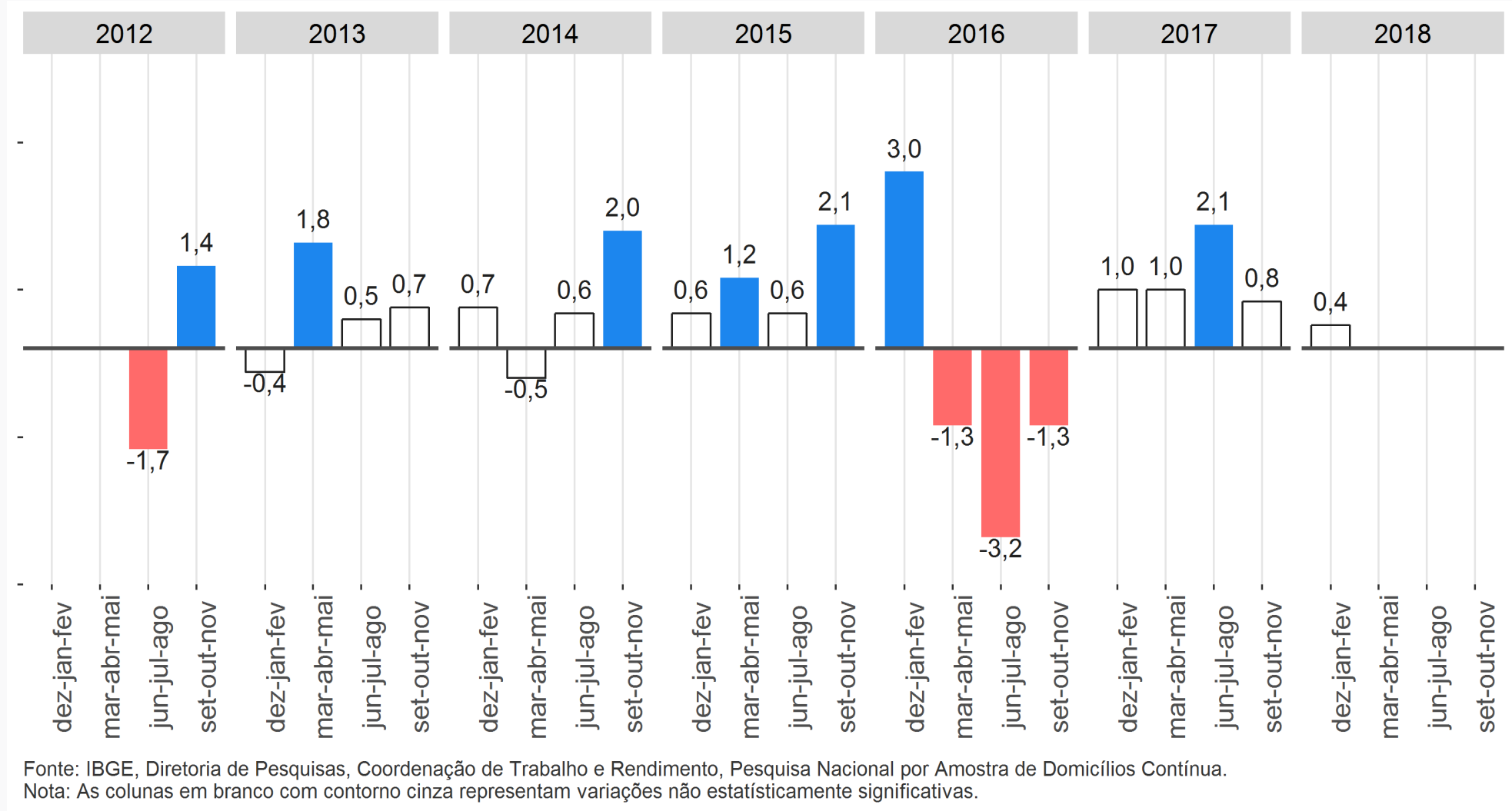
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

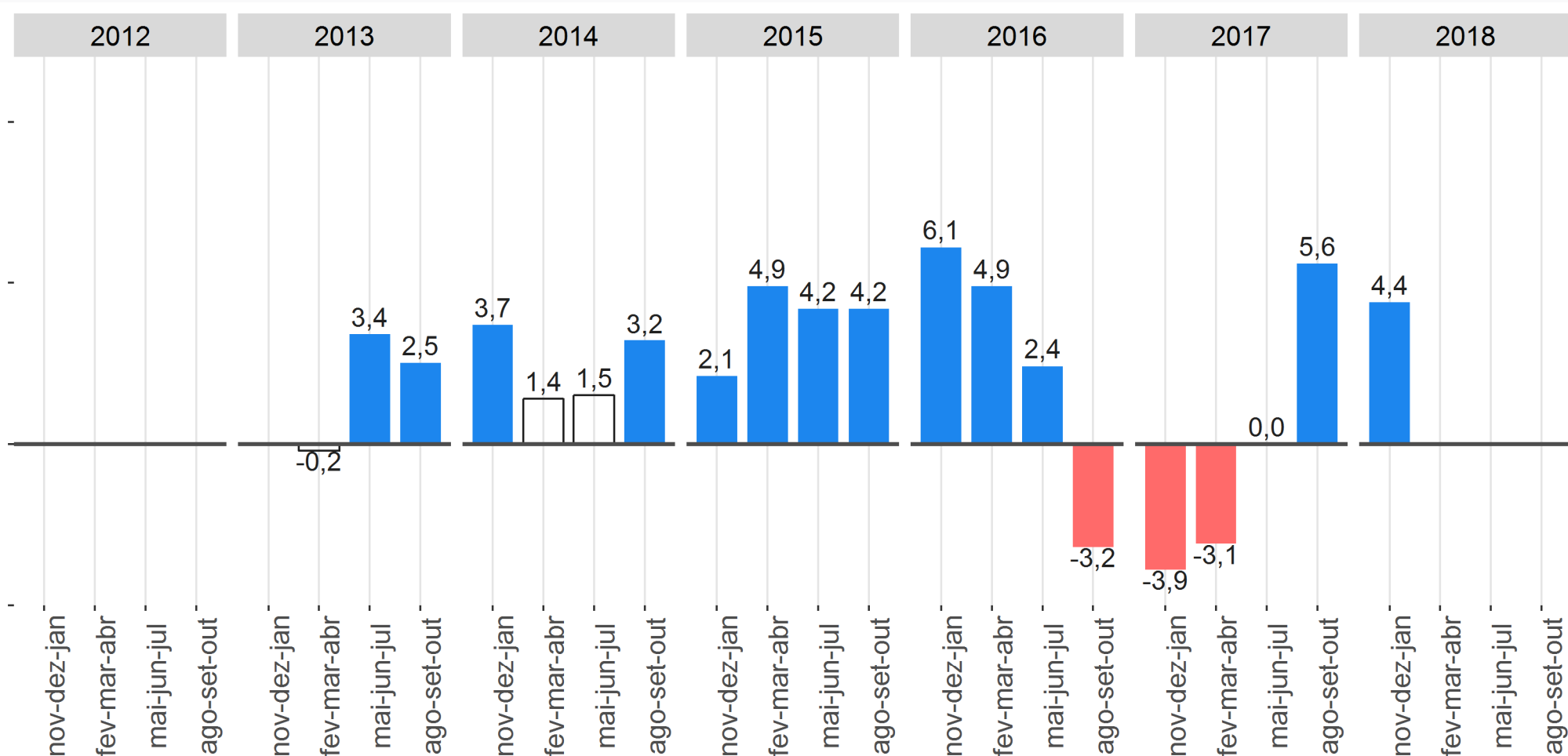
O número de trabalhadores conta própria foi estimado em **23,1 milhões** no trimestre encerrado em fevereiro de 2018

Contingente de **trabalhadores conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Estabilidade na comparação trimestral

Contingente de trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 4,4% na comparação anual

Rendimento



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2018 (R\$)

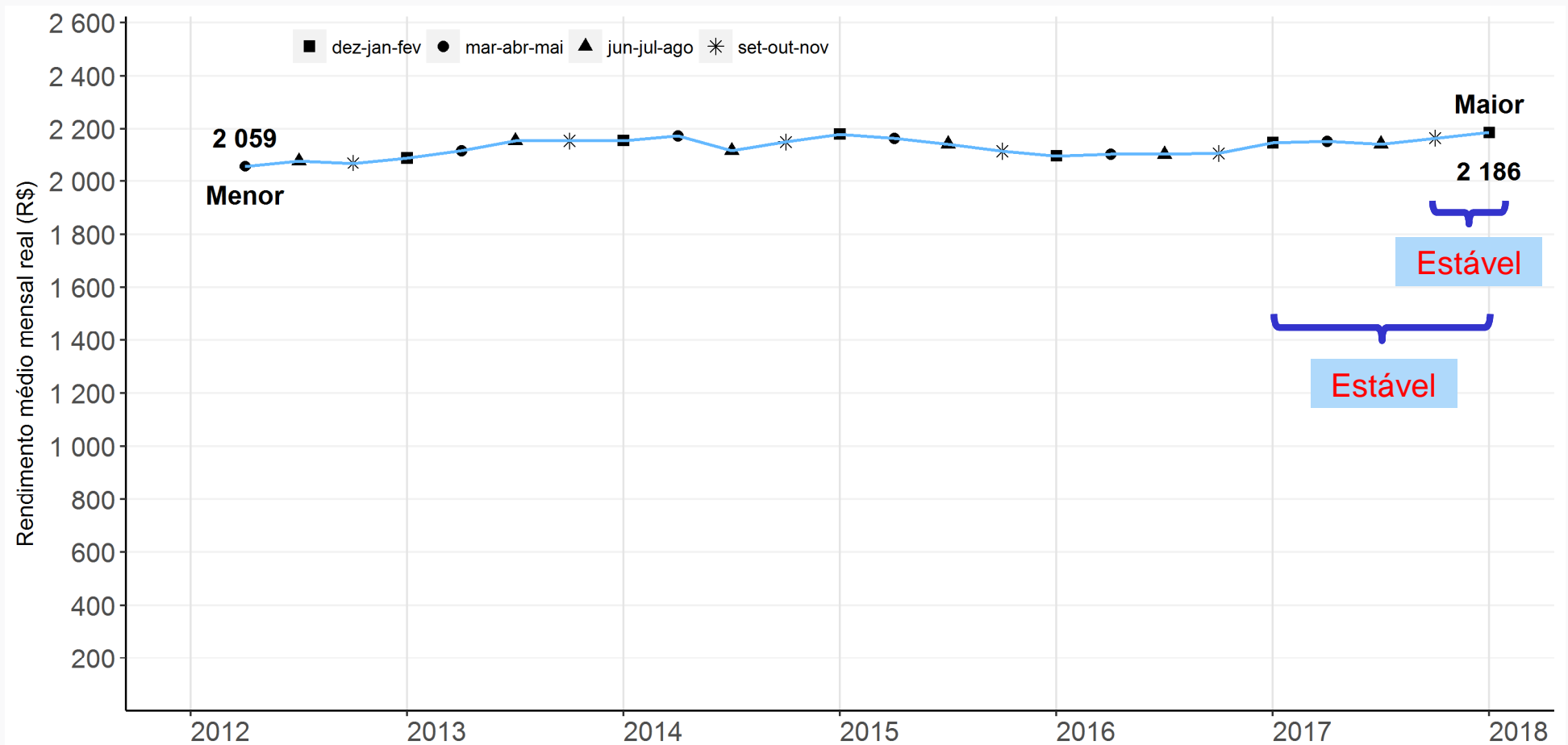
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		2 076	2 138	2 178	2 112	2 142	2 176
dez-jan-fev		2 090	2 156	2 180	2 098	2 148	2 186
jan-fev-mar	2 057	2 101	2 179	2 181	2 114	2 164	
fev-mar-abr	2 067	2 107	2 180	2 175	2 097	2 156	
mar-abr-mai	2 059	2 118	2 174	2 165	2 105	2 153	
abr-mai-jun	2 061	2 136	2 140	2 170	2 083	2 146	
mai-jun-jul	2 073	2 150	2 112	2 153	2 085	2 147	
jun-jul-ago	2 079	2 155	2 118	2 143	2 104	2 143	
jul-ago-set	2 076	2 155	2 141	2 141	2 101	2 150	
ago-set-out	2 072	2 161	2 160	2 132	2 105	2 156	
set-out-nov	2 070	2 155	2 151	2 116	2 108	2 165	
out-nov-dez	2 068	2 138	2 162	2 106	2 135	2 168	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2018 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.186) permaneceu estável frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017 e em comparação com trimestre encerrado em fevereiro de 2017.

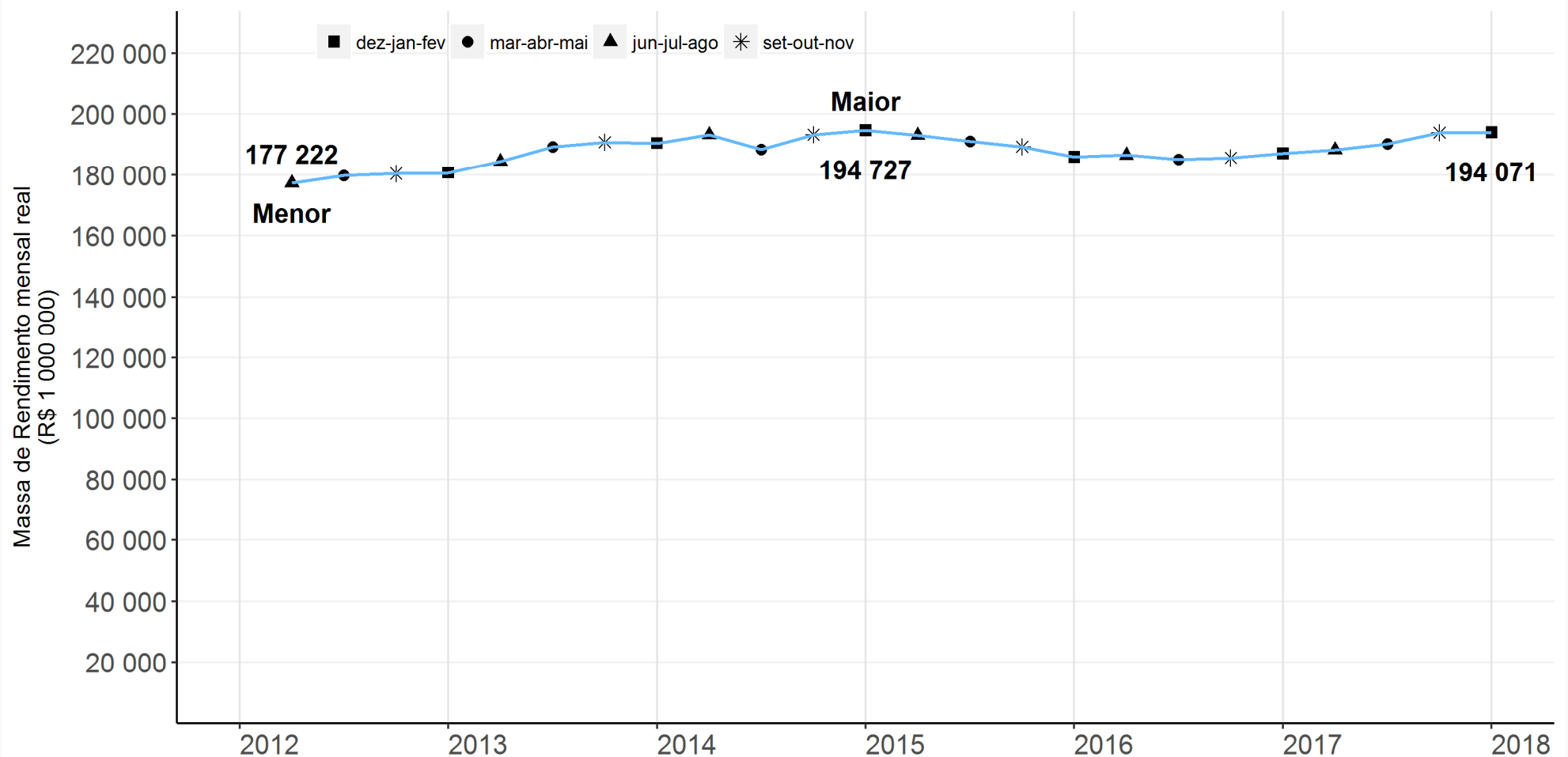
Massa de Rendimentos

C Massa de rendimentos reais habitualmente **O** recebidos em todos os trabalhos pelos **n** ocupados

e É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de
i todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham
t na semana de referência, a preços da média dos três meses do
trimestre que está sendo divulgado.

O O deflator utilizado para isso é o Índice de
S Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2018 - (em milhões de reais)

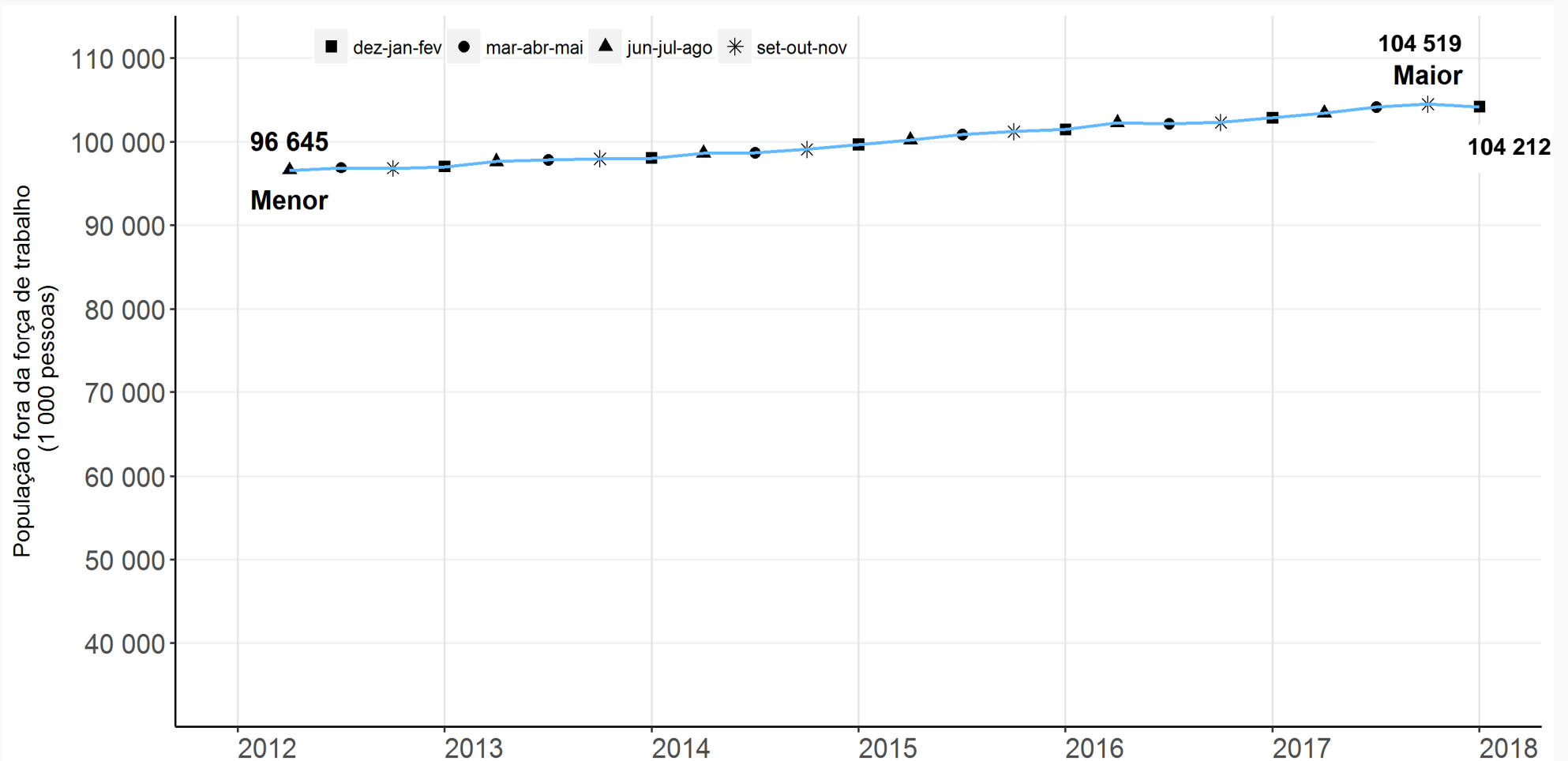


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A massa de rendimento real, estimada em 194,1 bilhões, ficou estável frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017 e **elevação** de 4,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



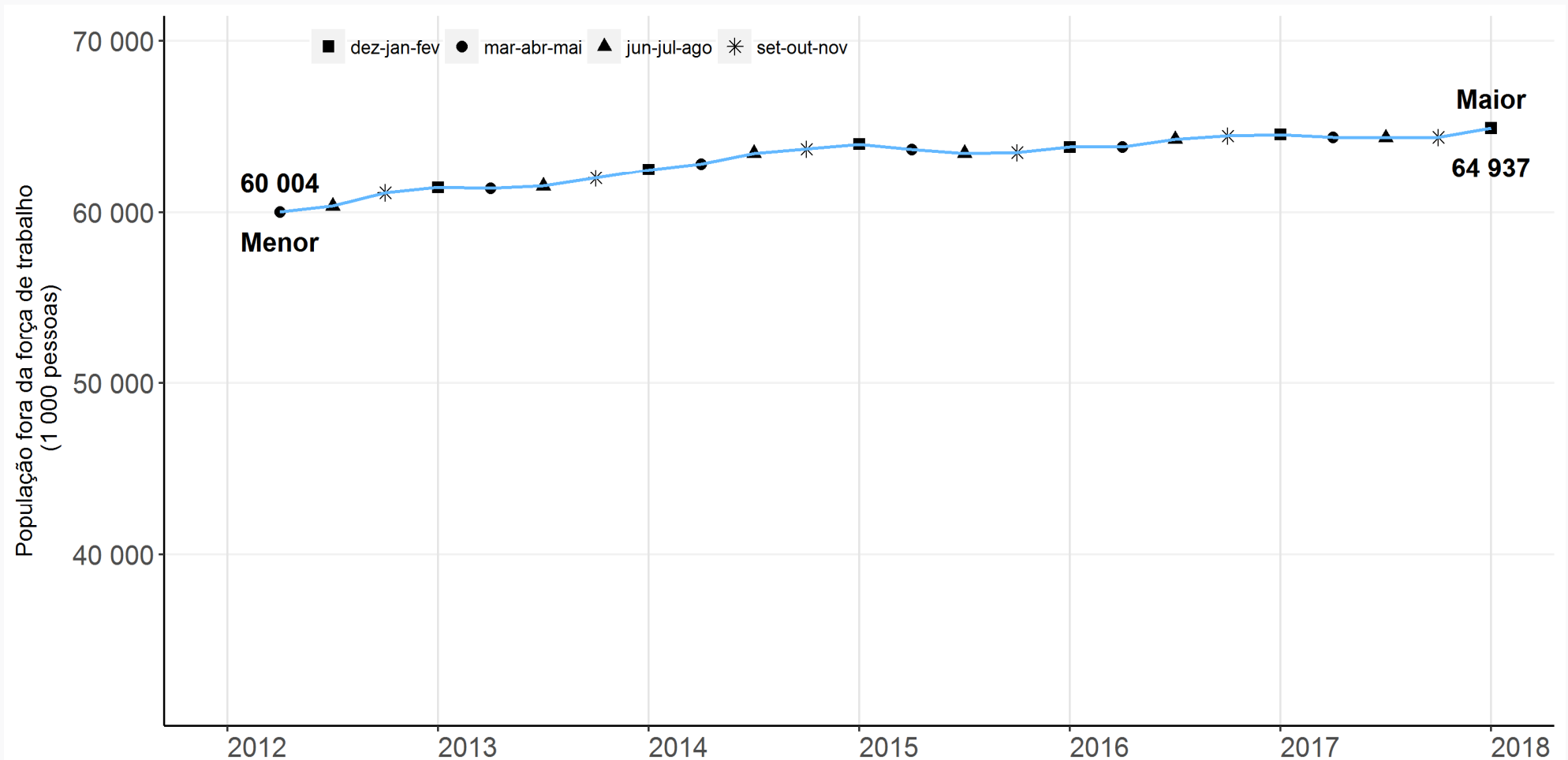
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estimada em 104,2 milhões no trimestre encerrado em **fevereiro 2018**, ficou **estável** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017 e em **cresceu 1,3%** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estimada em **64,9 milhões** no trimestre encerrado em fevereiro de 2018, **creceu** frente ao trimestre de setembro a novembro de 2017 e permaneceu **estável** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaques - Desocupação

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** (12,6%), apresentou **crescimento** em relação ao trimestre anterior, e **queda** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **POPULAÇÃO DESOCUPADA** **creceu** (4,4%) no trimestre e **reduziu** (-3,1%) no ano.
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** **retraiu** (-0,9%) no trimestre e **expandiu** (2,0%) no ano.
- 4) O **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** (53,9%) **diminuiu** no trimestre e **aumentou** no ano.

Destques - Ocupação

- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** reduziu 1,8% no ano (-611 mil pessoas).
- 6) Enquanto o **SEM CARTEIRA** aumentou 5,0% (511 mil pessoas) no ano.
- 7) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou crescimento 4,4% (977 mil de pessoas) em relação ao ano anterior.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou estável no trimestre e cresceu 5,5% (225 mil pessoas) ano.
- 9) A população **FORA DA FORÇA DE TRABALHO** aumentou 0,8% (537 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e permaneceu estável na comparação anual.
- 10) A população **NA FORÇA DE TRABALHO** ficou estável no trimestre e aumentou 1,3% (1,3 milhão) no ano.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica